

9984.5  
no 9

**ALGUMAS PROPOSIÇÕES**

SOBRE

**OS DIFFERENTES RAMOS DA MEDICINA.**



APRESENTADA A' FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E SUSTENTADA  
EM 17 DE DEZEMBRO DE 1846

POR

*Frederico João Ormerod*

NATURAL DO RIO DE JANEIRO

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE.



**RIO DE JANEIRO**

TYPOGRAPHIA IMPARCIAL DE F. DE PAULA BRITO.

—  
1846.

# FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

## DIRECTOR

O SNR. DR. JOSE' MARTINS DA CRUZ JOBIM.

### LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Drs.

#### I—ANNO.

Francisco de Paula Candido.....	Physica Medica.
Francisco Freire Allemão.....	{ Botanica Medica, e principios elementares de Zoo- logia.

#### II—ANNO.

Joaquim Vicente Torres Homem.....	{ Chimica Medica, e principios elementares de Mine- ralogia.
José Mauricio Nunes Garcia.....	Anatomia geral e descriptiva.

#### III—ANNO.

José Mauricio Nunes Garcia, <i>Presidente</i> .....	Anatomia geral e descriptiva.
Lourenço de Assis Pereira da Cunha, <i>Examinador</i> ..	Physiologia.

#### IV—ANNO.

Luiz Francisco Ferreira.....	Pathologia externa.
Joaquim José da Silva.....	Pathologia interna.
João José de Carvalho.....	{ Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Bra- sileira, Therap., e Arte de formular.

#### V—ANNO.

Candido Borges Monteiro.....	Operações, Anatomia topogr. e Apparelhos.
Francisco Julio Xavier.....	{ Partos, Molestias das mulheres peçadas e paridas, e dos meninos recém-nascidos.

#### VI—ANNO.

Thomaz Gomes dos Santos.....	Hygiene, e historia da Medicina.
José Martins da Cruz Jobim.....	Medicina legal.
2.º ao 4.º Manoel Feliciano Pereira de Carv.º, <i>Exa.</i>	Clinica externa, e Anat. pathol. respectiva.
5.º ao 6.º Manoel de Valladão Pimentel.....	Clinica interna, e Anat. pathol. respectiva.

### LENTES SUBSTITUTOS.

Francisco Gabriel da Rocha Freire, <i>Examinador</i> ..	{ Secção de sciencias accessorias.
Antonio Maria de Miranda Castro.....	{ Secção medica.
José Bento da Rosa.....	{ Secção cirurgica.
Antonio Felix Martins.....	
Domingos Marinho de Azevedo Americano.....	
Luiz da Cunha Feijó, <i>Examinador</i> .....	

### SECRETARIO

Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

À

MEU QUERIDO PAI

**O ILLM. SR. JOÃO ORMEROD.**

À MINHA EXTREMOSA MÃE

**A ILLMA. SRA. D. MARIA LUIZA FERNANDES**

Sincera prova de amor filial.

—  
À

**MEUS IRMÃOS, IRMÃS E CUNHADOS**

Penhor de união fraternal.

Ao ILLM. SR.

LUIZ MANOEL ALVARES DE AZEVEDO

Prova irrefragavel de verdadeira amizade.

—

A O

ILLM. SR. DR. JOSÉ MAURICIO NUNES GARCIA

Signal certo de estima e dedicação.

—

A OS

MEUS AMIGOS E EM PARTICULAR

Os ILLMS. SRs.

DR. JOAO TORQUATO DE OLIVEIRA,  
DR. FRANCISCO RODRIGUES MARTINS,  
DR. MARCELLINO PEREIRA DA SILVA MANOEL,  
DR. SEVERIANO RODRIGUES MARTINS,  
DR. JOAO FERNANDES DA COSTA THIBAU,  
ANTONIO DE MIRANDA MARQUES FILHO,  
DIOGO DUARTE SILVA JUNIOR,

Recebei, Srs., esta exigua, mas sincera prova da amizade que vos consagra

F. J. Ormerod,

# ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

## OS DIFFERENTES RAMOS DA MEDICINA.

---

I.



Fecundação nos vegetaes, bem como nos animaes, tem lugar pelo contacto dos corpos fecundantes.

II.

A tendencia da raiz para o centro da terra não pôde ser chamada á duvida, depois das experiencias de Duhamel, Du-Petit Thouars, e Dutrochet.

III.

O calorico dilatando os corpos separa suas moleculas e diminue por isso sua força de cohesão.

IV.

A luz approxima-se tanto mais da perpendicular quanto mais densos são os meios que ella successivamente atravessa.

V.

A maior ou menor capacidade dos corpos para o calorico e sua conductilidade depende da natureza, densidade e extensão dos mesmos.

## VI.

O movimento é uma circumstancia indispensavel para a crystallisação dos corpos.

## VII.

A forma dos corpos varia segundo o arranjo e disposição de suas moleculas.

## VIII.

A putrefacção dos corpos não se opera sem o concurso de certas acções chemicas e physicas.

## IX.

Não admittimos communicacção alguma directa entre os vasos lymphaticos e sanguineos

## X.

A vascularidade de alguns orgãos explica, até certo ponto, a tendencia d'elles á inflammacção.

## XI.

A dôr, que sentem os calculosos depois da expulsão da urina, depende da applicacção do calculo contra as paredes da bexiga.

## XII.

A placenta tem por fim preparar o sangue destinado para a nutrição do feto.

## XIII.

A polypharmacia dando em resultado reacções chemicas, muitas vezes perigosas, merece o esquecimento a que tem sido condemnada pelos praticos sabios e previdentes.

## XIV.

Preferimos o iodo e seus compostos ás preparações de mercurio.

## XV.

O tartaro emetico dado em circumstancias convenientes é um dos medicamentos que offerece resultados mais promptos e seguros.

## XVI.

Do exame minucioso dos orgãos e suas funcções depende o bom exito do diagnostico.

## XVII.

O estado geral dos doentes nos guiará sempre na pratica das emissões sanguinas.

## XVIII.

Nas affecções nervosas a sangria deve ser empregada com muita reserva.

## XIX.

As influencias atmosphericas pôdem mui bem explicar a producção de um grande numero de enfermidades.

## XX.

A preparação dos doentes é de grande utilidade para o bom effeito dos medicamentos.

## XXI.

As molestias nas crianças, e durante o trabalho de dentição, merecem serios cuidados.

## XXII.

As erupções cutaneas, quando precedidas de diarrhéa, são quasi sempre mortaes.

## XXIII.

Nos casos de metastase a primeira indicação a preencher é localisar a molestia primitiva.

## XXIV.

Hemorrhagias ha que, longe de serem sustadas, devem ser favorecidas.

## XXV.

A ligadura da aorta tem sido e será sempre mortal.

## XXVI.

Preferimos a torsão e a ligadura aos demais hemostaticos, salvos os casos de hemorrhagias capillares.



## XXVII.

A exploração das feridas do peito e abdomen deve ser banida da pratica cirurgica.

## XXVIII.

A tracheotomia é, as vezes, a unica taboa de salvação para os asphixiados.

## XXIX.

A provocação do aborto, como a do parto prematuro ou forçado, é muitas vezes indispensavel.

## XXX.

Os accidentes que se podem manifestar pela demora das secundinas requerem a prompta extracção d'ellas.

## XXXI.

O uso exclusivo de alimentos fibrinosos produz graves inconvenientes.

## XXXII.

As bebidas alcoolicas, sendo salutaes em pequena dose, tornam-se de funestas consequencias quando ingeridas em grande quantidade.

## XXXIII.

Nos casos de infanticidio a putrefacção e separação do couro cabelludo são signaes muito importantes.

## XXXIV.

A gravidade dos ferimentos, e a lethalidade d'elles varia segundo a importancia dos orgãos interessados.

## XXXV.

O conhecimento da anatomia pathologica é de grande importancia para o medico.



# HIPPOCRATIS APHORISMI.

## I.

Mutationes anni temporum maximè pariunt morbos; et in ipsis temporibus mutationes magnæ tum frigoris tum caloris, et cætera pro ratione eodem modo. (Sect. 3. Aph. 5.)

## II.

In morbis acutis extremarum partium frigus, malum. (Sect. 7. Aph. 1.)

## III.

Lassitudines spontè abortæ morbos denunciant. (Sect. 2. aph. 5.)

## IV.

Vulneri superveniens convulsio, lethale. (Sect. 5. Aph. 2.)

## V.

Acutorum morborum non omninò sunt tutæ predictiones, neque mortis neque sanitatis. (Sect. 2. Aph. 19.)

## VI.

Mulieri, deficientibus menstruis, e naribus fluere sanguinem, bonum. (Sect. 5. Aph. 33.)

Esta these está conforme os Estatutos. Rio de Janeiro 6 de Dezembro de 1846.

*Dr. José Mauricio Nunes Garcia.*